



A HISTÓRIA DAS NORMAS TÉCNICAS PARA O CONTROLE DA TB NO BRASIL

Fiuza de Melo

As principais características da tuberculose

Subnutrição



Urbanização

- ✓ Um bacilo de transmissão aerógena
- ✓ Ocorrência típica da aglomeração humana
- ✓ Com alta relação com a imunidade baixa

AS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA

No princípio estava a força da solidariedade



OS SANATÓRIOS

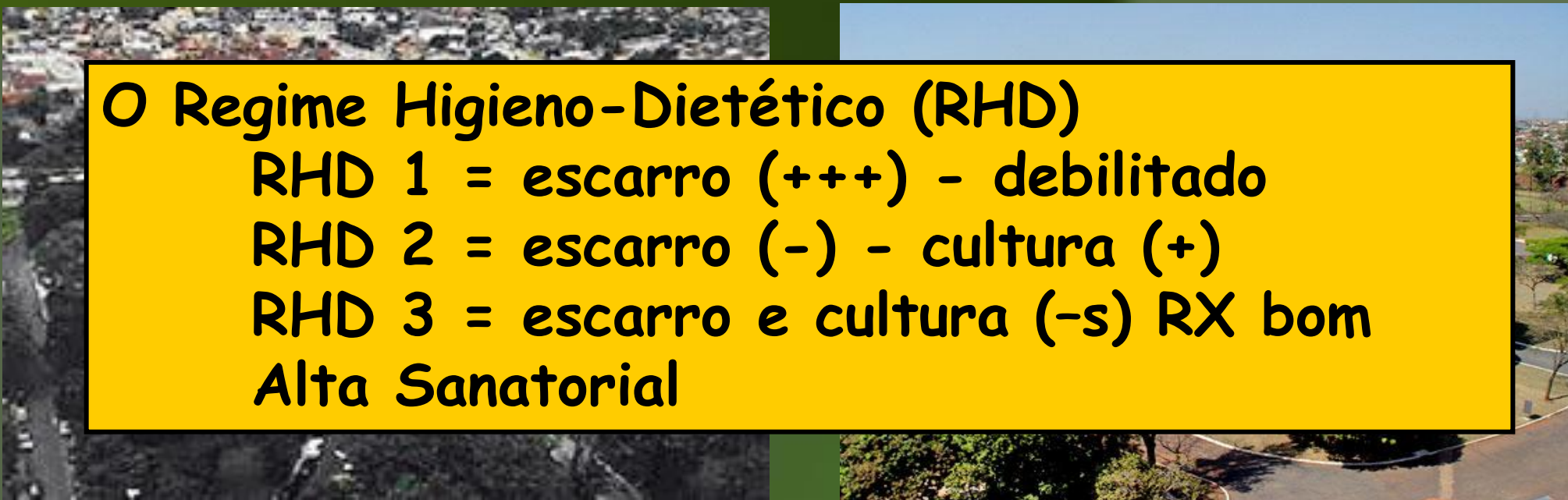
*Era preciso sanear as cidades...
"tantos leitos quanto as mortes pela tuberculose"*

Sanatório João de Barros Barreto
atualmente

Hospital Universitário João de
Barros Barreto - Univ.Fed.do Pará

Sanatório Nestor Goular Reis
atualmente

Hospital Estadual Américo Brasiliense
(sob direção da UNESP)



O Regime Higiêno-Dietético (RHD)

RHD 1 = escarro (+++) - debilitado

RHD 2 = escarro (-) - cultura (+)

RHD 3 = escarro e cultura (-s) RX bom

Alta Sanatorial

OS DISPENSÁRIOS E AS LIGAS

Vislumbra-se o surgimento de uma efetiva terapia

10/julho/1904 o primeiro dispensário de São Paulo



O ICF é inaugurado em 1903 como dispensário-escola



SURGE O PODER PÚBLICO

A tuberculose uma questão de Estado



Palácio do Catete – O centro de poder republicano

- ❑ 1907 - Oswaldo Cruz combate as epidemias
- ❑ 1917 - Plácido Barbosa - Plano de Combate à TB no RJ
 - 1) encontro e procura do contagiante
 - 2) tratamento e isolamento
 - 3) destruição dos germes infectantes
- ❑ 1920 - Carlos Chagas cria a Inspetoria de Profilaxia da Tuberculose - DNSP
- ❑ 1927 - Arlindo de Assis - BCG
- ❑ 1930 - Clementino Fraga introduz o tema tuberculose no ensino universitário no país (UFF)
- ❑ 1936-1937 - Abreugrafia

1941 - SNT

1946 - CNCT

1953 - Criação do MS e incorporação do SNT

1954 - Comissão Técnica da CNCT

(Hélio Fraga, Poppe de Figueiredo, Jesse Teixeira, Milton F. Magarão, Machado Filho, Antonio P. Campos e Newton Bethlem)

1956 - Noel Nutels / Miranda / Germano Gerhardt

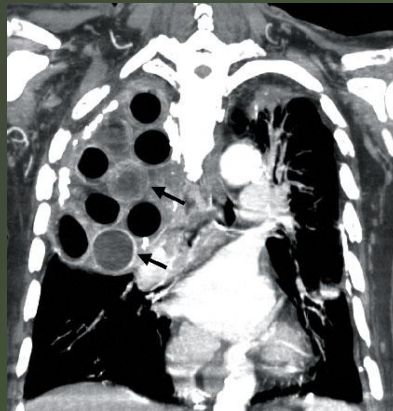
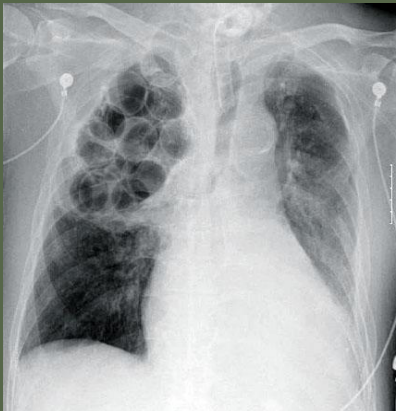
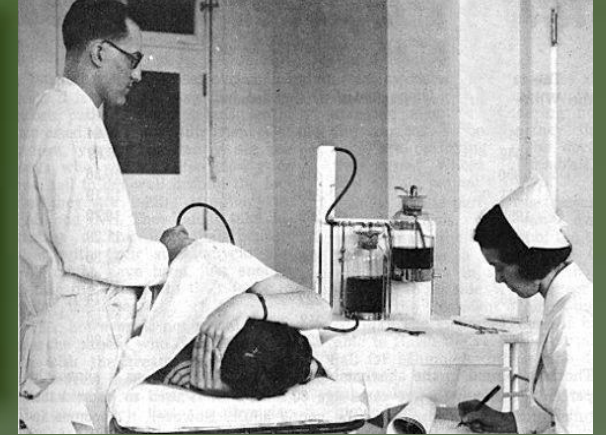
FSESP (1970) - DNT (1976) - DNPS (1984)

CRPHF (1991) - CNPS/Comitê Técnico (1998)

SVS-PNCT/Comitê Técnico Ampliado (2002)

O DESVIO CIRÚRGICO

Hospitais se aproximam das cidades e mantêm sua importância



A FORÇA DOS HOSPITAIS

1962 - Melhorar a eficiência dos Hospitais

VT - virgens de tratamento

PS - provavelmente sensíveis

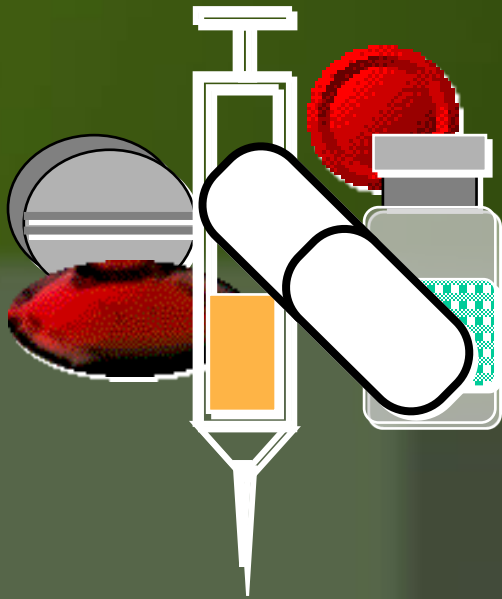
**C1 - crônico com possibilidade de
recuperação cirúrgica**

C2 - crônico sem possibilidade cirúrgica

O ADVENTO DA QUIMIOTERAPIA

Um salto de qualidade sem precedentes

Entre 1945 - 1965



Estreptomicina - Hidrazida

PAS - Etionamida - Pirazinamida

Tisseemicarbazona - Etambutol

Rifampicina

As fases anteriores viram PRÉ-HISTÓRIA

ESQUEMAS DE LONGA DURAÇÃO

1960

Casos positivos: 3SHPas/9HPas /12H

Casos negativos PPD+: 3HPas /12H

1964 / 1965 / 1966

"Esquema Standard" (12 meses)

3HSPas/3HPas/6H ou 3HSPas/3HS/6H

O EQUIVOCO DA TIOSSEMICARBAZONA

1972

Comissão Técnica recomenda como segunda opção: 1HS+Tiacetazona /11HT

1974

Esquema com TSCZ recomendado para todo país. RS = REI - SP = 3SHE / 9HE

Nesse período, a partir de 1972, também se usava esquema de segunda linha: 4EEtZ/8EEt ou 4EEtZ/8EZ

1982

Lucha antituberculosa

Informe de un Grupo Mixto
de Estudio UICT/OMS

Serie de Informes Técnicos
671



Organización Mundial de la Salud, Ginebra 1982

1987

Control de la tuberculosis

Manual sobre métodos y procedimientos
para los programas integrados

Publicación Científica
498



OPAS / OMS, 2a. ed., 1987

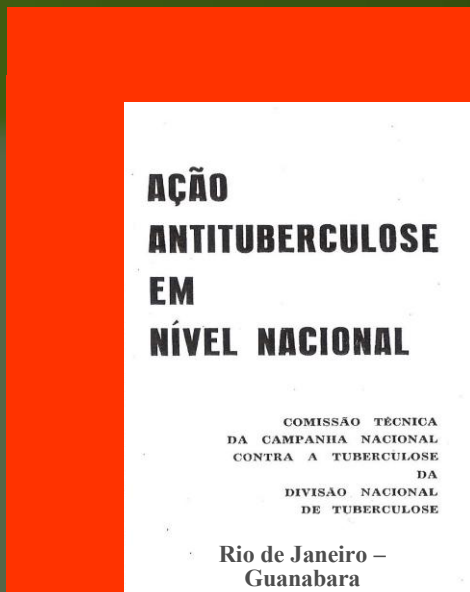
As bases das normas

Resultados das discussões de um Comitê Assessor para o Controle da Tuberculose reunido em Washington (D.C.), sede da OMS, em 1977, que contou com as presenças, entre outros dos brasileiros Gilmário Teixeira (OPAS) e Ieda B. Castro (SNT)

As origens das propostas normativas discutidas e estabelecidas no Brasil

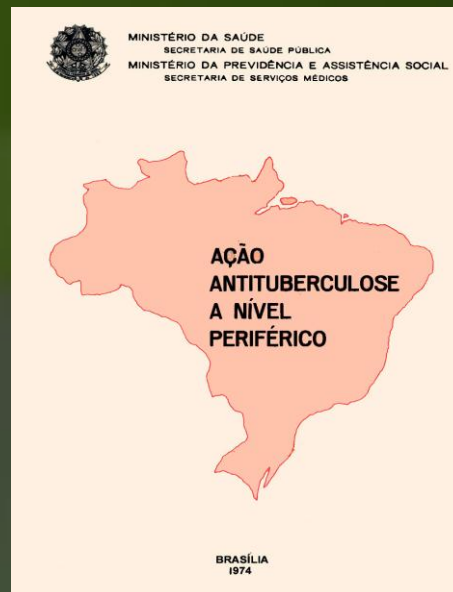
A atividade básica deve visar a ponta do sistema

1971



novembro: 1971

1974



PLANEJAMENTO

O que fazer? - Objetivos

Com que fazer? - Instrumentos

Como fazer? - Métodos

Onde fazer? - Área de ação

Quando fazer? - Momento oportuno

Com quem fazer? - Mão de obra

A RIFAMPICINA E A CURTA DURAÇÃO

Brasil um pioneiro

1974 - Poppe Figueiredo, testa - 6RIZ

1979 - Fraga, H & Gerhardt, G
6RHZ x 2RHZ/4RH

1977-78 - Ensaio em São Paulo
(ICF + Vale do Ribeira)
3SHE/9HE x 2RHZ/4RH